

Jill Lawson, pianista de nacionalidade luso-americana, nasceu no México em 1974 e cresceu na Bélgica, residindo atualmente em Portugal.

Entre os numerosos prémios e distinções que obteve em competições nacionais e internacionais, destacam-se o 2º prémio no prestigiado Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta (Macau, 1997), 4º prémio no Concurso Internacional Schubert (Dortmund, 2001), finalista do Concurso Internacional de Piano de Andorra (2001), 1º prémio Concurso Cidade da Covilhã (2001), 2º prémio Concurso de Interpretação do Estoril (2001), finalista da Classical Fellowship Awards da American Pianists Association (2003).

Começou a estudar piano aos 8 anos em Antuérpia, com Heidi Hendrickx e Levente Kende, mais tarde em Fiesole, Itália, com Maria Tipo e em Amesterdão onde estudou com Jan Wijn, tendo obtido as mais elevadas classificações e distinções em prestigiadas escolas como o Conservatório Real de Antuérpia, a Chapelle Musicale Reine Elisabeth (Bruxelas) e o Conservatório de Amesterdão.

Obteve o Diploma de Pós-Graduação em Piano (2000) e concluiu o Mestrado em Música de Câmara no Peabody Institute em Baltimore (EUA, 2004) enquanto discípula de Leon Fleisher e Ellen Mack. Como solista, deu inúmeros recitais e tocou com orquestras de renome na Europa, Estados Unidos e Ásia. Manteve uma intensa atividade no domínio da música de câmara, tendo colaborado com Augustin Dumay, Artur Pizarro, Carlos Damas, Paulo Oliveira, Pavel Gomziakov, David Cohen, Eleonora Karpukhova, entre outros, e com a soprano portuguesa Elisabete Matos. Forma um duo com seu irmão Eliot Lawson, violinista.

Integra o “Quarteto com Piano de Cascais” e é docente na Escola Superior de Artes Aplicadas, em Castelo Branco (desde 2008), e coordenadora da classe de Piano na Escola de Música do Colégio Moderno, em Lisboa (desde 2014).

Fez vários cursos de aperfeiçoamento com Maria João Pires, Sequeira Costa, Dimitri Bashkirov, Gyorgy Sebok, Maria Tipo, entre outros. Foi selecionada para participar no workshop orientado por Maria João Pires (Belgais, 2001) participando no premiado documentário de Roel van Dalen (2001) sobre a vida e carreira de Maria João Pires.

Gravou para a Editora Brilliant Classics a *Obra completa de música de câmara* de António Fragoso (2011) e de Frederico de Freitas (2015) e as *Sonatas para violino e piano* de Paul Hindemith (2012). Gravou os *Estudos Sinfónicos Op. 13* de Robert Schumann para a Fundação Internacional Vianna da Motta. Mais recentemente, gravou o álbum *Os Contos do Feiticeiro* de Pedro Teixeira da Silva (Sony Portugal, 2018) e a *Integral de Música de Câmara* de Joly Braga Santos (Toccata Classics, 2020).

Tem integrado júris de concursos, orientado masterclasses e os seus alunos têm conquistados importantes prémios nos mais relevantes concursos nacionais e internacionais. Colaborou nas coreografias *Impromptus* de Sasha Waltz/CNB(Lisboa, 2018) e *A Mesa Verde* de Kurt Jooss com CNB (Lisboa, 2021).

Jill aprendeu a ler música antes de conhecer o alfabeto. É fluente em 5 línguas mas continua a preferir comunicar através da música que lhe fornece um vocabulário mais rico e abrangente, mais perto das suas emoções. Nos últimos anos, as suas experiências de vida permitiram-lhe ampliar as suas competências interpretativas e, atualmente, a sua forma de tocar tornou-se mais natural, conseguindo, em palco, uma ligação especial com o público.